Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

RELEVÂNCIA E ANÁLISE DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA SAÚDE E MEIO AMBIENTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

RELEVANCE AND ANALYSIS OF EDUCATIONAL ACTIONS ON THE THEMATIC HEALTH AND ENVIRONMENT FOR FUNDAMENTAL EDUCATION

Brenda Gonçalves de Galiza[11]
José Jefferson da Silva Nascimento Filho[12]
José Wilton Saraiva Cavalcanti Filho[13]
Renan Lopes de Araújo[14]
Ana Karla Bezerra da Silva Lima[25]
Waléria Bastos de Andrade Gomes Nogueira[36]

RESUMO: A preocupação com o meio ambiente vem sendo inserida dentro da Saúde Pública desde os primórdios, embora apenas há pouco tempo obteve um olhar especial. O grande número de fatores ambientais que podem afetar a saúde humana é um indicativo da necessidade de ações voltadas à educação ambiental, envolvendo propostas de conscientização, prevenção e promoção da saúde nas mais variadas esferas da sociedade. O objetivo do presente trabalho consiste em Analisar a relevância e a aceitação de exposições educativas com temáticas relacionadas à Saúde e ao Meio Ambiente para alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Comendador Cícero Leite, na cidade de João Pessoa – Paraíba. No que se refere ao cuidado com o Meio Ambiente, têm com relação a despertar neles a ideia de que é preciso cuidar do ambiente e o que eles podem fazer para contribuir com isso, bem como avaliar no que se refere à atenção ao que foi apresentado e absorção dos conteúdos teóricos introduzidos sob um aspecto mais lúdico. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva com abordagem

[1] Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança.
[2] Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança.
[3] Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança.
[4] Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança.
[5] Enfermeira. Especialista em LIBRAS. Docente das Faculdades Integradas de Patos.
[6] Enfermeira. Especialista em Metodologia do Ensino Superior. Mestranda em Saúde da Família Docente das Faculdades Nova Esperança.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

qualitativa, realizada com os 13 estudantes do 6º ano. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada em formulário. A coleta de dados foi realizada após a aprovação deste pelo CEP FACENE/FAMENE, de outubro a novembro de 2016 respeitando os a Resolução CNS 466/2012. Os resultados mostraram respostas majoritariamente favoráveis a aprendizagem de ações educativas, mudança de hábitos e cuidados com o Meio Ambiente, medidas de combate ao mosquito *Aedes aegypti* e principalmente pela preferência de atividades educativas às empregadas em sala de aula. A presente pesquisa despertou nos alunos a necessidade de cuidar do ambiente analisando o que podem fazer como contribuição. Foi possível avaliar a atenção prestada e melhor absorção de teorias introduzidas de forma lúdica.

Palavras-chave: Educação. Meio Ambiente. Saúde Ambiental.

ABSTRACT: The concern with the environment has been inserted within Public Health since the beginning, although only recently has gotten a special look. The large number of environmental factors that may affect human health is indicative of the need for actions aimed at environmental education, involving proposals for awareness, prevention and health promotion in the most varied spheres of society. The objective of the present work is to analyze the relevance and acceptance of educational expositions with themes related to Health and the Environment for Elementary School students of the Comendador Cícero Leite Elementary School in the city of João Pessoa - Paraíba. With regard to care for the environment, they have in relation to awakening in them the idea that it is necessary to take care of the environment and what they can do to contribute to it, as well as to evaluate with regard to attention to what was presented And absorption of the theoretical contents introduced under a more playful aspect. It is a descriptive research with a qualitative approach, carried out with the 13 students of the 6th grade. The data were collected through a semistructured interview on the form. The data collection was done after the approval of this one by CEP FACENE / FAMENE, from October to November of 2016 respecting the Resolution CNS 466/2012. The results showed mainly favorable responses to the learning of educational actions, change of habits and care with the Environment, measures to combat the Aedes aegypti mosquito and mainly by the preference of educational activities to the maids in the classroom. The present research has awakened in students the need to take care of the environment by analyzing what they can do as a

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

contribution. It was possible to evaluate the attention given and better absorption of theories introduced in a playful way.

Keywords: Education. Environment. Environmental health.

INTRODUÇÃO

O termo meio ambiente possui particularidades que suscitam diversas definições, muitas delas difusas e variadas, levando a uma incompreensão do verdadeiro sentido da Educação Ambiental (LIMA; OLIVEIRA, 2011). Dessa forma, alguns autores o definem como a natureza conhecida e alterada de acordo com os interesses da espécie que ali vive (DULLEY, 2004).

A saúde ambiental tem adquirido, cada vez mais, notoriedade devido às mudanças climáticas que veem ocorrendo em todo o mundo. Essa parte da saúde está relacionada à qualidade e saneamento da água, à poluição química, à equidade, às condições sociais e ao desenvolvimento sustentável (CAMARA; TAMBELLINI, 2003).

A escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades e, principalmente, perceberem-se como integrantes do meio ambiente. A educação formal continua sendo um espaço importante para o desenvolvimento de valores e atitudes comprometidas com a sustentabilidade ecológica e social (LIMA, 2004).

Apesar do aumento de sua notoriedade, a pesquisa da questão ambiental ainda se encontra bastante inexplorada, necessitando de mais trabalhos que evidenciem a sua importância. Sendo assim, o projeto almeja demonstrar o impacto que tais ações têm nos alunos, e por meio de seus resultados, promover a reflexão a respeito do que é necessário para aumentar sua relevância.

MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa se enquadra no tipo descritiva com abordagem qualitativa. Sendo o estudo realizado com os alunos da Escola de Ensino Fundamental Comendador Cícero

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Leite, localizada na Av. Goiânia, 125, no bairro Planalto da Boa Esperança em João Pessoa – PB.

Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturadas e formulários.

A amostra do estudo é composta por alunos do sexto ano da Escola de Ensino Fundamental Comendador Cícero Leite, participaram do estudo 20 estudantes, em que foi solicitado a assinatura do responsável através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, por ser a mostra constituída por indivíduos menores de 18 anos.

Contudo, dos 20 estudantes, apenas 13 participaram da entrevista, sendo assim, 7 estudantes por algum motivo especifico não participaram da pesquisa.

Ressalta-se ainda que foi encaminhado ao responsável por cada participante do estudo o Termo de Consentimento para menores de 18 anos.

RESULTADOS

A apresentação dos resultados será distribuída conforme os seguintes itens:

1. Aprendizado de algo novo com as ações educativas.
2. Preferência pelas atividades realizadas.
3. Mudança de hábitos com os cuidados com o Meio Ambiente após as ações educativas.
4. Compartilhamento do aprendizado sobre cuidados com o Meio Ambiente.
5. O saber de como combater o mosquito Aedes aegypti.
6. Preferência pela metodologia empregada em sala de aula.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

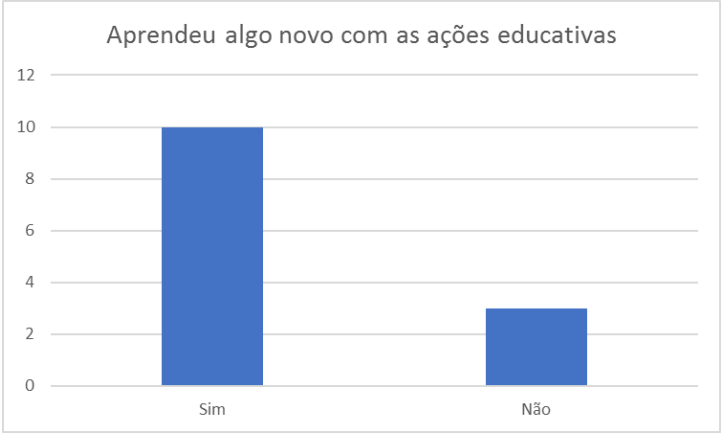

Gráfico 1: Aprendizado de algo novo com as ações educativas.

No Gráfico 1 analisou-se o aprendizado diante das diversas ações educativas e a aceitação dos alunos. O resultado de 83% demonstrou relevante e uma ótima qualidade na questão do aprendizado do cotidiano dos alunos e a utilização desse conhecimento na vida prática.

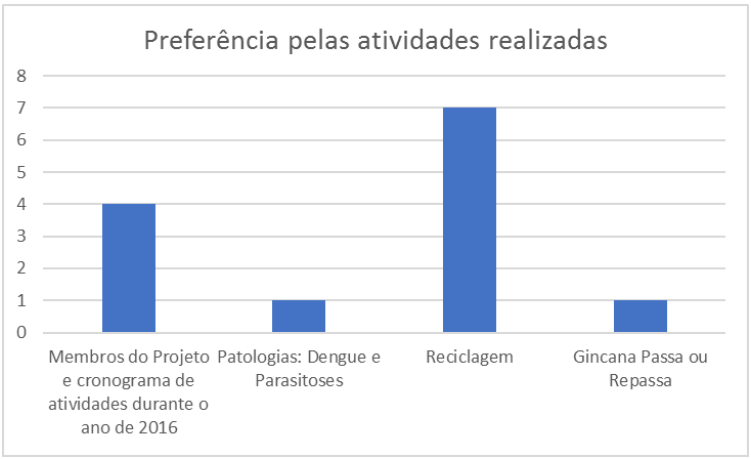

Gráfico 2: Preferência pelas atividades realizadas.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

No Gráfico 2 colocou-se todas as atividades feitas pela as ações educativas e seus propósitos finais. A primeira apresentou-se membros do projeto e como funcionaria o cronograma por meio de uma atividade lúdica, a segunda foi a explicação teórico pratica de Dengue e outras parasitoses foram expostas com explicação teórico-prática e o contexto atual de exposição de cada vetor e seus sinais e sintomas, terceiro foi feito uma atividade a respeito da reciclagem no mundo contemporâneo que visou mostrar aos alunos a importância de reciclar e por quarto e último, foi realizado uma gincana para avaliar os conhecimentos obtidos diante todas as ações educativas. A ação educativa de reciclagem teve maior aceitação com 53% e aplicação no cotidiano dos alunos conforme cada situação vivida no decorrer da vida do aluno.

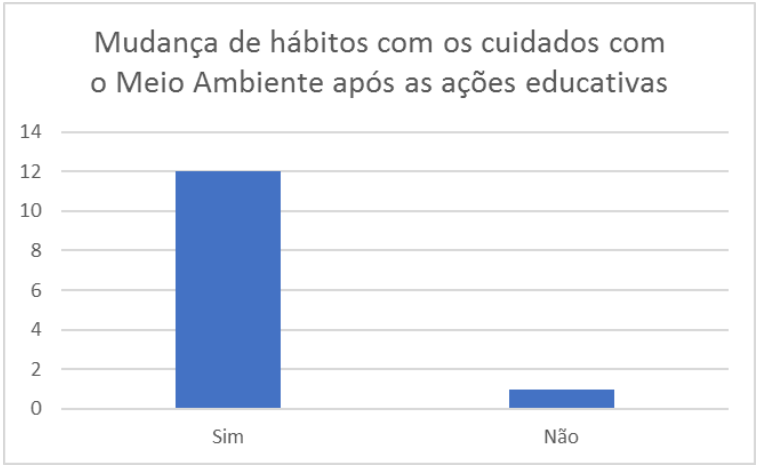

Gráfico 3: Mudança de hábitos com os cuidados com o Meio Ambiente após as ações educativas.

No Gráfico 3, foi avaliado a mudança de hábitos com os cuidados no meio ambiente após ações educativas e a grande maioria 93% aceitou de maneira sensata que houve mudanças após exposição das atividades. Esse alto índice de aceitação comprova a relevância que teve as ações e sua aplicação com amigos, familiares e conhecidos das crianças.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

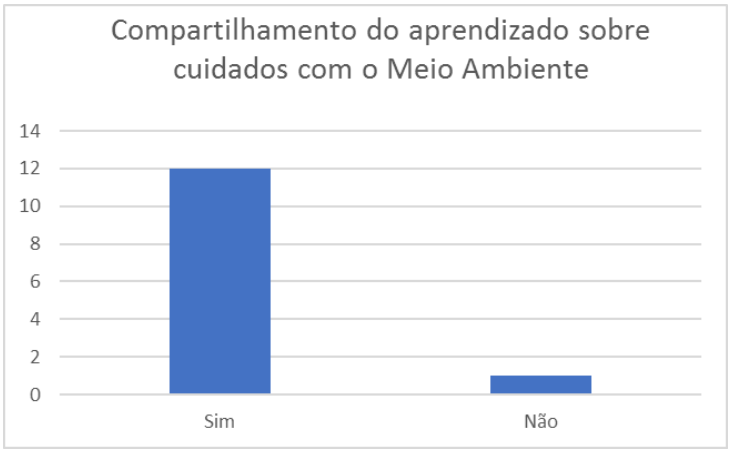

Gráfico 4: Compartilhamento do aprendizado sobre cuidados com o Meio Ambiente.

No Gráfico 4 demonstrou o compartilhamento do aprendizado com os familiares, amigos e conhecidos, em outras palavras, houve aceitação de 92% dos alunos diante do projeto de ações educativas.

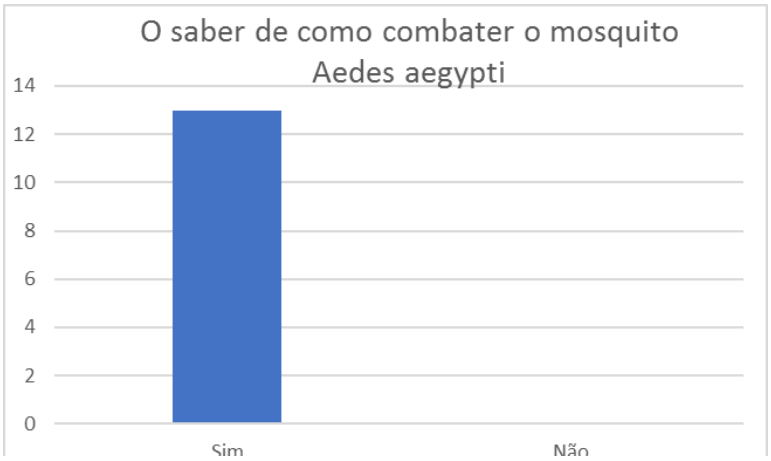

Gráfico.5: O saber de como combater o mosquito Aedes aegypti.

No gráfico 5 foi mencionado e avaliado se os estudantes aprenderam a combater o mosquito Aedes aegypti de maneira eficaz e todos relataram que conseguiram

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

conhecimento para combater o mosquito no seu cotidiano e diante todas as situações. Dessa forma, ajudando na prevenção de diversas doenças causadas pelo mesmo.

Por fim, no ultimo gráfico, de número 6, foi comparado a utilização de aulas convencionas e aulas com ações educativas justamente para averiguar a aceitação dos alunos diante das exposições. Nessa situação foi plausível concluir que 84% aderiu a ideologia de aulas com ações educativas com objetivo de promover o conhecimento de maneira dinâmica e colaborativa entre alunos e atividades.

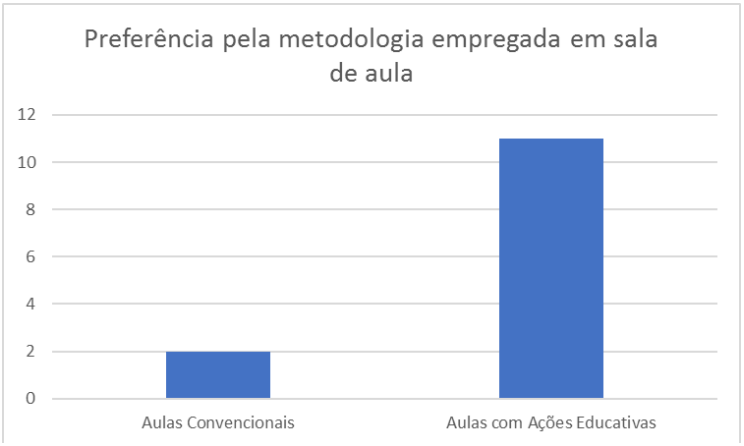

Gráfico 6: Preferência pela metodologia empregada em sala de aula.

DISCUSSÃO

As ações educativas são explanações a respeito de determinados temas sendo teórico-práticos que permitem aos alunos interagirem com os palestrantes e a promoção do conhecimento de maneira holística. As ações promovidas nesse projeto tiveram enfoque no meio ambiente e suas possíveis complicações para a saúde pública. O objetivo principal das ações educativas é dialogal, reflexiva e crítica que permitem a construção de um conhecimento por meio dos alunos (FREIRE, 2002).

Foi construído um aprendizado por meio das ações educativas em cada instante devido a interação constante com o conhecimento e foi evidenciado pelos próprios alunos que houve melhora no conhecimento diante situações cotidianas. A prevenção de doenças

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

e o cuidado do meio ambiente, são medidas essenciais para controle da saúde pública e evitar a construção de epidemias.

Outra característica que permitiu um aprendizado constante foi a aproximação da realidade por meio dos estudantes, tendo em vista que essa situação apenas se enquadra por meio de acadêmicos da faculdade. Além disso, foi visto como ocorre todo o processo que antecede a doença e suas formas de acometimento do indivíduo (MARIN et al., 2010).

Dentre as ações educativas realizadas pode-se citar as doenças causadas pelo mosquito Aedes aegypti e outras patologias. A dengue é uma das principais doenças como é observado, em alguns casos é assintomática e em outros apresenta febre elevada, cefaleia intensa, podendo ser retro orbital e/ ou holocraniana (SERUFO et al., 2002).

A prevenção com a retirada de agua parada, cuidados domiciliares, entre outros foram abordados na ação educativa com intuito de diminuir a incidência da doença por meio das crianças e conscientização precoce do mesmo.

Já, outra doença causada pelo mosquito Aedes aegypti que foi abordada foi a Zika que promove uma febre alta no decorrer dos dias, cefaleia, exantema, edema e dores nas articulações do corpo. A Zika como derivada do mesmo mosquito, é importante diferenciar da dengue e Chikungunya para tratamento dos sintomas de maneira eficaz (VASCONCELOS, 2015).

Além disso, a Chikungunya possui como principal sintoma a artralgia que permanecer depois da doença e causa em muitos casos incapacitação dos afetados para atividades diárias e trabalho devido a dor ocasionada nas articulações de maneira insuportável. A conscientização dos alunos diante das consequências das patologias foi essencial para permitir a promoção de saúde nas suas respectivas casas (DONALISIO; FREITAS, 2015).

Outra ação educativa de relevância foi a explanação a respeito da reciclagem para os alunos. O lixo é responsável por diversas doenças e a sua presença permite a promoção de doenças. Com o passar do tempo, esse problema torna-se esquecido por maior parte da população e diminuído diante da ausência de tempo. Dessa forma, é possível chegar a conscientização de maneira precoce e torna hábitos cotidianos dos alunos a reciclagem (BAZO; STURION; PROBST, 2011).

Em vista disso, consenso foi perceber a importância de uma conscientização precoce acerca do mosquito Aedes aegypti, aplicação de ações reciclagem e a aplicação na vida prática dos estudantes tendo em vista que se deparam com essa situação cotidianamente. Todavia, não possuem conhecimento necessário e aplicação adequada ensinada no respectivo colégio.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelas ações educativas realizadas com os alunos de Ensino Fundamental da escola selecionada na amostra, pode-se ratificar o quanto são excelentes ferramentas para a abordagem de assuntos diversos no meio acadêmico, uma vez que usando o lúdico prendiam a atenção e faziam com que o conteúdo passado fosse melhor assimilado por eles. Esses resultados eram percebidos durante o desenvolvimento das atividades, pelas respostas dos estudantes e comentários acerca do que vivenciavam fora da instituição. Todos eles foram transformados em gráficos por meio da pesquisa realizada e descrita no presente trabalho.

A escola é o ambiente ideal para desenvolver atividades que buscam uma conscientização nos adolescentes e jovens, e as ações educativas conseguem esse propósito, até mesmo quebrando um pouco a rotina metodológica de aulas teóricas diárias. Em ambientes públicos, como era a instituição da pesquisa, percebe-se que a carência de informação sobre temas ambientais, como sustentabilidade, doenças comunitárias e reciclagem (que foram passados) é grande, e muitos dos fatores mencionados são realidades que os alunos vivenciam no dia a dia: falta de saneamento básico, tratamento de lixo, falta de higiene, entre outros.

Neste contexto, a médio e longo prazo, pode-se esperar um maior retorno de conscientização populacional por se estar usando de métodos eficientes e eficazes para passar conhecimento, que são as ações educativas, a uma população carente de informação, que está na fase de formação de opinião.

REFERÊNCIAS

BAZO, M. L.; STURION, L.; PROBST, V. S. Caracterização do reciclador da ONG RRV em Londrina-Paraná. **Fisioter. Mov**. v. 24, n. 4, p. 613-620, Curitiba, Dez 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/fm/v24n4/04.pdf>. Acesso em: 12 Jul 2017.

CAMARA, V. M.; TAMBELLINI, A. T. Considerações sobre o uso da epidemiologia nos estudos em saúde ambiental. **Rev. bras. Epidemiol**. v. 6, n. 2, p. 95- 104, São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v6n2/04.pdf>. Acesso em: 12 Jul 2017.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

DONALISIO, M. R.; FREITAS, A. R. R. Chikungunya no Brasil: um desafio emergente. **Rev. Bras. Epidemiol**. v. 18, n. 1, p. 283-285, São Paulo, Mar 2015 . Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rbepid/v18n1/1415-790X-rbepid-18-01-00283.pdf>. Acesso em: 12 Jul 2017.

DULLEY, R. D. Noção de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais. **Agricultura em São Paulo**. v. 51, n. 2, p. 15-26. São Paulo, 2004. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/pdf/asp-2-04-2.pdf>. Acesso em: 12 Jul 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 24 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LIMA, W. Fórum Crítico da Educação. **Revista do Instituto Superior de Estudos Pedagógicos**. v. 3, n. 1. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <http://www.oei.es/historico /n10345.htm>. Acesso em: 12 Jul 2017.

LIMA, A. M.; OLIVEIRA, H. T. A (re) construção dos conceitos de natureza, meio ambiente e educação ambiental por professores de duas escolas públicas. **Ciênc. educ. (Bauru)**. v. 17, n. 2, p. 321-337. Bauru,2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v17n2/a05v17 n2.pdf>. Acesso em: 12 Jul 2017.

MARIN, M. J. S. et al . Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. **Rev. bras. educ. med**. v. 34, n. 1, p. 13-20, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v34n1/a03v34n1.pdf>. Acesso em: 12 Jul 2017.

SERUFO, J. C. et al . Dengue: uma nova abordagem. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop**. v. 33, n. 5, p. 465-476. Uberaba/SP, Out 2000. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rsbm t/v33n5/3126.pdf>. Acesso em: 12 Jul 2017.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

VASCONCELOS, P. F. C. Doença pelo vírus Zika: um novo problema emergente nas Américas?.**RevPan-AmazSaude.** v. 6, n. 2, p. 9-10. Ananindeua, Jun 2015. Disponível em: < http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/rpas/v6n2/v6n2a01.pdf>. Acesso em: 12 Jul 2017.